



Observatório de Política Exterior do Brasil

**– Informe de Política Externa Brasileira –
Nº 381
22/02/13 a 28/02/13¹**

Apresentação:

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Braziliense*.

Equipe de redação e revisão:

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Graduandos em Relações Internacionais: Aline Meschiatti, Analice Pinto Braga, Bárbara Renaut, Bianca Guarnieri de Jesus, Giovanna Ayres Arantes de Paiva, Henrique Neto Santos, Karen Oliveira Fassi, Laís Siqueira Ribeiro Cavalcante, Lívia Peres Milani, Natália Ruani Jorge do Prado, Thássia Pedrina Bollis, Vitor Garcia de Oliveira Raymundo.

¹ Nos dias 25, 26, 27 e 28 de fevereiro, não houve notícias de Política Externa Brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

Assessoria Internacional reuniu-se com embaixador cubano

No dia 21 de fevereiro, no Palácio do Planalto, os representantes da Assessoria Internacional da Presidência da República, Ricardo Azevedo e Audo Faleiro, reuniram-se com o embaixador de Cuba no Brasil, Carlos Zamora Rodríguez. Durante o encontro, os representantes de Brasil e Cuba trataram de temas da agenda bilateral. O embaixador declarou que em nenhum momento foi discutida uma operação para perseguir a blogueira cubana, Yoani Sánchez, na visita dela ao Brasil (O Estado de S. Paulo – Internacional – 22/02/2013).

Rousseff pediu reforma dos organismos internacionais

No dia 22 de fevereiro, na Guiné Equatorial, durante a III Cúpula de Chefes de Estado e de Governo da América do Sul e África (ASA), a presidente Dilma Rousseff requisitou a reforma de alguns dos principais organismos internacionais. A mandatária reiterou antigos discursos do governo brasileiro por mais espaço em instituições como a Organização das Nações Unidas (ONU), Fundo Monetário Internacional (FMI) e Banco Mundial. A presidente também assinou uma série de acordos destinados a reforçar os laços entre as nações, especialmente no campo energético. Ademais, Rousseff declarou que os países devem cooperar no âmbito da tecnologia social (Correio Braziliense – Mundo – 24/02/2013; Folha de S. Paulo – Mundo – 23/02/2012; Folha de S. Paulo – Mundo – 24/02/2013).